

Hinário

PMESP

6º Edição



A FORÇA
PÚBLICA DE
SÃO PAULO



ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS,
PRAÇAS E PENSIONISTAS
DA POLÍCIA MILITAR DO
ESTADO DE SÃO PAULO

Prezado Aluno

Somos a Associação dos Oficiais, Praças e Pensionistas da Polícia Militar do Estado de São Paulo - AOPP, uma entidade classista, sem fins lucrativos, empenhada no compromisso de beneficiar, representar e defender os Policiais Militares e Pensionistas do Estado de São Paulo.

Pensando em você, confeccionamos este hinário com o objetivo de estarmos presentes durante a sua formação profissional.

Este hinário apresenta todas as canções e hinos utilizados pela Polícia Militar do Estado de São Paulo - PMESP, e informações relevantes que farão parte da sua rotina de trabalho.

Como presidente da AOPP, orgulhosamente parablenizo sua escolha pela nobre carreira na Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Desejo sucesso e prosperidade em sua trajetória profissional e sempre que precisar, estaremos prontos para ajudar.

Aristides Florindo de Faria Filho

Presidente da AOPP





Entre em contato e Associe-se

A AOPP possui parcerias com uma série de empresas cujos produtos ou serviços beneficiam todos os associados. O seu compromisso é estar ao lado do sócio e de sua família oferecendo-lhe condições diferenciadas, exclusivas e eficientes para garantir o bem-estar do associado e das empresas apoiadoras.

Além de nosso departamento de assistência social, concedemos benefícios por meio de empresas parceiras, em diversas áreas como: turismo e lazer (colônias de férias, parques de diversões e clubes), educação (universidades, faculdades e escolas particulares), saúde (planos de assistência médica, odontológica e exames laboratoriais), telefonia móvel com excelentes condições de preços e assessoria jurídica para todas as áreas do Direito e outros.

Estamos à sua disposição. Conte conosco!

Aristides Florindo de Faria Filho
Presidente

Jason Maurício Santos
Diretor Secretário Geral

Josenei Santos Gonçalves
Diretor Tesoureiro Geral



ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS, PRAÇAS E PENSIONISTAS
DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
R. Coronel Souza Franco, 1.211 - Centro, Mogi das Cruzes
São Paulo - CEP: 08780-120

 **11 2312-5451 - 11 2312-6996**

 **11 93202-8010** - somente mensagem de texto

Site

aopp.org.br

Redes Sociais

  [aoppsaopaulo](https://www.instagram.com/aoppsaopaulo)

Sumário

Hinário PMESP

- 06** Hino Nacional Brasileiro
- 07** Hino à Bandeira do Brasil
- 08** Hino da Independência do Brasil
- 09** Hino da Proclamação da República
- 10** Canção do Expedicionário
- 11** Canção da Infantaria - Exército Brasileiro
- 12** Canção do Exército
- 13** Cisne Branco
- 14** Hino dos Aviadores
- 15** Hino Paulista da Revolução de 32 - “9 de Julho”
- 16** Canção da Polícia Militar
- 17** Canção da Escola Superior de Soldados
- 18** Canção da Escola Superior de Bombeiros
- 19** Canção da Escola Superior de Sargentos
- 20** Canção da Academia de Polícia Militar do Barro Branco
- 21** Canção da Escola de Educação Física
- 22** Canção da Corregedoria
- 23** Canção do Patrulheiro
- 24** Canção dos Bombeiros
- 25** Canção da Polícia Feminina

- 26** Canção da Polícia Militar Rodoviária
- 27** Canção do Policiamento de Trânsito
- 28** Canção do Comando de Policiamento
Ambiental - Alarma da Vida
- 29** Canção da Cavalaria
- 30** Soldados, a Cavalaria
- 31** Canção Eterno Regimento
- 32** Canção do 1º BPCHQ
- 33** Canção do 2º BPCHQ Anchieta
- 34** Canção do 3º BPCHQ Humaitá
- 35** Canção do 4º BPCHQ
- 36** Canção do 5º BPCHQ
- 37** CAVPM - Cântico das Águias
- 38** Tabela do código “Q” Internacional
- 39** Alfabeto Fonético
- 40** Status de Viatura
- 41** Compromissos Soldado PM
- 42** Compromissos Sargento PM
- 43** Compromissos Oficial PM
- 44** Compromissos Oficial PM
- 45** Anotações



Hino Nacional Brasileiro

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

I

*Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.*

*Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!*

**Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!**

*Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.*

*Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza*

**Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!**

**Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!**

II

*Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!*

*Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
“Nossos bosques têm mais vida”,
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”.*

**Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!**

*Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.*

*Mas, se ergues da justiça a clava forte, Verás
que um filho teu não foge à luta, Nem teme,
quem te adora, a própria morte!*

**Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!**

**Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!**



Hino à Bandeira do Brasil

Letra: Olavo Bilac
Música: Francisco Braga

*Salve, lindo pendão da esperança,
Salve, símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.*

***Recebe o afeto que se encerra,
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!***

*Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.*

***Recebe o afeto que se encerra,
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!***

*Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever;
E o Brasil, por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser.*

***Recebe o afeto que se encerra,
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!***

*Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, sagrada bandeira,
Pavilhão da justiça e do amor!*

***Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!***



Hino da Independência do Brasil

Letra: Evaristo da Veiga

Música: D. Pedro I

*Já podeis, da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.*

***Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.***

*Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil...
Houve mão mais poderosa:
Zombou deles o Brasil.*

***Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.***

*Não temais ímpias falanges,
Que apresentam face hostil;
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.*

***Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.***

*Parabéns, ó brasileiro,
Já, com garbo varonil,
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil.*

***Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.***



Hino da Proclamação da República

Letra: Medeiros e Albuquerque

Música: Leopoldo Miguez

*Seja um pálio de luz desdobrado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!*

*Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir!*

***Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz***

*Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre País...
Hoje o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.*

*Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!*

***Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz***

*Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue em nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou neste audaz pavilhão!*

*Mensageiro de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder,
Mas da guerra, nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!*

***Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz***

*Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé.*

*Eia, pois, brasileiros avante!
Verdes louros colhamos louções!
Seja o nosso País triunfante,
Livre terra de livres irmãos!*

***Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!***



Canção do Expedicionário

Letra: Guilherme de Almeida

Música: Spartaco Rossi

Você sabe de onde eu venho?
Venho do morro, do Engenho,
Das selvas, dos cafezais,
Da boa terra do coco,
Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais,
Venho das praias sedosas,
Das montanhas alterosas,
Do pampa, do seringal,
Das margens crespas dos rios,
Dos verdes mares bravios
Da minha terra natal.

**Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra**

**Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu boral,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.**

Eu venho da minha terra,
Da casa branca da serra,
E do luar do meu sertão;
Venho da minha Maria
Cujo nome principia
Na palma da minha mão,
Braços mornos de Moema,
Lábios de mel de Iracema
Estendidos para mim.
Ó minha terra querida
Da Senhora Aparecida
E do Senhor do Bonfim!

Por mais terras...

Você sabe de onde eu venho?
E de uma Pátria que eu tenho
No bôjo do meu violão;
Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração.
Deixei lá atrás meu terreno,
Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacaranda,
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá.

Por mais terras ...

Venho de além desse monte
Que ainda azula no horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu.
Venho do verde mais belo,
Do mais dourado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas,
Fazendo o sinal da cruz!

Por mais terras...

Nossa vitória final
Que é a mira do meu fuzil
A ração do meu boral
A água do meu cantil
As asas do meu ideal
A glória do meu Brasil



Canção da Infantaria Exército Brasileiro

Composição de Hildo Rangel

Música: Thiers Cardoso

*Nós somos estes infantes
Cujos peitos amantes
Nunca temem lutar
Vivemos, morremos
Para o Brasil nos consagrar!*

*Nós, peitos nunca vencidos
De valor, desmedidos
No fragor da disputa
Mostremos
Que em nossa Pátria temos
Valor imenso
No intenso da luta*

**És a nobre Infantaria
Das armas, a rainha
Por ti daria
A vida minha
E a glória prometida
Nos campos de batalha
Está contigo ante o inimigo
Pelo fogo da metralha
És a eterna majestade
Nas linhas combatentes
És a entidade dos mais valentes
Quando o toque da vitória
Marcar nossa alegria
Eu cantarei, eu gritarei
És a nobre Infantaria
Brasil, te darei com amor**

*Toda a seiva e vigor
Que em meu peito se encerra
Fuzil! Servil!
Meu nobre amigo para a guerra*

*Ó, meu amado pendão
Sagrado pavilhão
Que a glória conduz
Com luz sublime amor se exprime
Se do alto me falas
Todo roto por balas*

**És a nobre Infantaria
Das armas, a rainha
Por ti daria a vida minha
E a glória prometida
Nos campos de batalha
Está contigo ante o inimigo
Pelo fogo da metralha
És a eterna majestade
Nas linhas combatentes
És a entidade dos mais valentes
Quando o toque da vitória
Marcar nossa alegria
Eu cantarei, eu gritarei
És a nobre Infantaria**





Canção do Exército Exército Brasileiro

Letra: Tenente Coronel Alberto Augusto Martins

Música: Teófilo de Magalhães

Nós somos da Pátria a guarda
Féis soldados
Por ela amados
Nas cores de nossa farda
Rebrilha a glória
Fulge a vitória

Em nosso valor se encerra
Toda a esperança
Que um povo alcança
Quando altiva for a Terra
Rebrilha a glória
Fulge a vitória

**A paz queremos com fervor
A guerra só nos causa dor
Porém, se a Pátria amada
For um dia ultrajada
Lutaremos sem temor**

**A paz queremos com fervor
A guerra só nos causa dor
Porém, se a Pátria amada
For um dia ultrajada
Lutaremos sem temor**

Como é sublime
Saber amar
Com a alma adorar
A terra onde se nasce!

Amor febril
Pelo Brasil
No coração
Nosso que passe

E quando a nação querida
Frente ao inimigo
Correr perigo
Se dermos por ela a vida
Rebrilha a glória
Fulge a vitória

Assim ao Brasil faremos
Oferta igual
De amor filial
E a ti, Pátria, salvaremos!
Rebrilha a glória
Fulge a vitória

A paz queremos com fervor
A guerra só nos causa dor
Porém, se a Pátria amada
For um dia ultrajada
Lutaremos sem temor

A paz queremos com fervor
A guerra só nos causa dor
Porém, se a Pátria amada
For um dia ultrajada
Lutaremos sem temor



Cisne Branco

Marinha do Brasil

Composição de H Benedito Xavier De Macedo /
Luiz Felipe M. De Magalhães

Qual cisne branco,
que em noite de Lua
Vai deslizando num lago azul
O meu navio também flutua
Nos verdes mares,
de norte a sul

**Linda galera que,
em noite apagada
Vai navegando num
mar imenso
Nos traz saudades
da terra amada
Da pátria minha
em que tanto penso**

Quanta alegria nos
traz a volta
À nossa pátria do coração
Dada por finda a
nossa derrota
Temos cumprido
nossa missão

**Linda galera que,
em noite apagada
Vai navegando num
mar imenso
Nos traz saudades da
terra amada
Da pátria minha em que
tanto penso**

Qual linda garça que aí vai
cortando os ares
Vai navegando sob
um belo céu de anil
Minha galera também vai
cruzando os mares
Os verdes mares,
os mares verdes do Brasil

Qual linda garça que aí
vai cortando os ares
Vai navegando sob um
belo céu de anil
Minha galera também
vai cruzando os mares
Os verdes mares, os
mares verdes do Brasil

Quanta alegria nos traz a volta
À nossa pátria do coração
Dada por finda a nossa derrota
Temos cumprido nossa missão

Linda galera que,
em noite apagada
Vai navegando num mar imenso
Nos traz saudades da terra amada
Da pátria minha em que tanto penso



Hino dos Aviadores Força Aérea Brasileira

Letra: Capitão Armando Serra De Menezes

*Vamos filhos altivos dos ares
Nosso vôo ousado alçar,
Sobre campos, cidades e mares,
Vamos nuvens e céus enfrentar.*

*D'astro-rei desafiamos nos cimos,
Bandeirantes audazes do azul.
Às estrelas, de noite subimos,
Para orar ao Cruzeiro do Sul.*

2x

**Contacto! Companheiros!
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar
Da hélice a girar.**

*Mas se explode o corisco
no espaço
Ou a metralha na guerra, rugir
Cavaleiros do século do aço,
Não nos faz o perigo fugir.*

*Não importa a tocaia da morte
Pois que a pátria,
dos céus no altar
Sempre erguemos de ânimo forte,
O holocausto da vida, a voar.*

2x

**Contacto! Companheiros!
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar
Da hélice a girar.**



Hino Paulista da Revolução de 32 – “9 de Julho”

Letra: Guilherme de Almeida

*Nove de Julho é a luz da Pátria
Data imortal deste
berço augusto
Os bandeirantes denodados
Deste São Paulo vanguardeiro e justo*

*Nove de Julho é a Glória do Brasil
Cantado por São Paulo
Sob um lindo céu de anil*

*Nove de Julho é a luz da Pátria
Data imortal deste berço augusto
Os bandeirantes denodados
Deste São Paulo vanguardeiro e justo*

*Nove de Julho heróica é bela data
Marco inicial da jornada democrata
Piratininga terra do trabalho
Onde são reis, a enxada e o malho*

*Seu povo altivo vai espalhando
Amor pela Pátria e vai cantando
Solo querido, terra amorosa
Pátria de bravos, sempre formosa*



Canção da Polícia Militar

Letra: Guilherme de Almeida

Música: Maj PM Alcides Jacomo Degobbi

Sentido! Frente, ordinário marcha!
Feijó conclama, Tobias manda
E na distância, desfila a marcha
Nova cruzada, nova demanda
Um só por todos, todos por um
Dos cento e trinta de trinta e um!

Legião de idealistas

Feijó e Tobias

Legaram-na aos seus

Tornando-os vigias

Da Lei e Paulistas

“Por mercê de Deus”

Legião de idealistas

Feijó e Tobias

Legaram-na aos seus

Tornando-os vigias

Da Lei e Paulistas

“Por mercê de Deus”

Missão cumprida em Campo das Palmas
Laguna, heroísmo na “Retirada”
Glória em Canudos; e de armas e almas,
Ao nosso Julho da Clarinada
Sob as arcadas vêm um a um,
Os cento e trinta de trinta e um

Ei-los que partem! Na paz, na guerra
Brasil Império, Brasil República
Seus passos deixam, fundo na terra
Rastro e raízes: é a Força Pública
Multiplicando por mil e um
Os cento e trinta de trinta e um

Legião de idealistas

Feijó e Tobias

Legaram-na aos seus

Tornando-os vigias

Da Lei e Paulistas

“Por mercê de Deus”



Canção da Escola Superior de Soldados

Letra: Cap PM Wigberto Ribeiro Júnior

Música: Sérgio C. Padovesse

*São os passos primeiro que dou
Ao entrar nesta grande milícia
Sou mais um que o destino somou
Para aqui aprender a justiça
Bem no alto com brilho e esplendor
Chama ardente que inflama na Serra
Bate forte meu peito com amor
Passo firme ecoando na terra*

***Escola Superior de Soldados
Trilha do nobre saber
Vivo dias consagrados
Que jamais ousarei esquecer
Vivo dias consagrados
Que jamais ousarei esquecer***

*A missão é manter sempre a paz
Defender este povo paulista
Ser vigia com força capaz
De lutar para nova conquista
Sou raiz deste verde esperança
Onde o ar de tão puro alimenta
Vibrar nesta farda é herança
Que o longínquo passado sustenta*

***Escola Superior de Soldados
Trilha do nobre saber
Vivo dias consagrados
Que jamais ousarei esquecer
Vivo dias consagrados
Que jamais ousarei esquecer***



Canção da Escola Superior de Bombeiros

Letra: 1º Ten PM José Luiz Salomão

Música: 2º Ten PM Celso Souza e Silva

*Para salvar é preciso bem mais
Que ter coragem e ter vocação
É necessário saber, conhecer
Como o perigo se põe em ação*

*Todo bombeiro da terra ou do cais
Sabe que a vida ensina a lição
Que é preciso ter olhos pra ver
Que do destino se faz solução*

***Escola de bombeiros,
tu me ensinas a ser forte
Escola de heróis, para a sorte (2X)
Lutando e salvando vidas
Sem nunca temer a morte***

*E quando soa o alarme estridente
Eu me preparo pra ter emoção
Conto com as regras que um dia aprendi
E com as preces do meu coração*

*Vejo que a vida mudou minha mente
Encontro calma na minha razão
Como o sinistro de perto já vi
Mostro a vitória que tenho nas mãos*

***Escola de bombeiros,
tu me ensinas a ser forte
Escola de heróis, para a sorte
Lutando e salvando vidas
Sem nunca temer a morte***



Canção da Escola Superior de Sargentos

Letra: Ten Cel PM Eleuses Dias Peixoto

Música: Cel PM Milton Leonel

*Esta farda que visto contente,
Traz em si um passado
brilhante,
Um passado que sinto presente,
Quando vejo esta tropa de infante!
Unidade que está sempre alerta
Desde o seu majestoso surgir,
Vem crescendo de glórias coberta,
Procurando vencer no porvir!*

ESTRIBILHO

**Companheiros!...
Sigamos marchando
Ao compasso de
um só coração,
A este povo
paulista mostrando,
A grandeza de
seu Batalhão (Bis)**

*Nossa origem saudosa remonta
Ao DOIS DE OURO,
viril Batalhão;
Desmembrado, mais tarde
desponta
O B.G.. corajoso Guardião!
Nossa gente não pode parar,
Esta história também*

*não cessou,
Nosso esforço nos
trouxe a brilhar
Esta ESCOLA que
do Ouro brotou!*

ESTRIBILHO

*Somos todos irmãos
defendendo
Este augusto estandarte
sagrado,
Se nas lutas nós
formos morrendo,
Bastará para erguê-lo
um soldado!
Defendemos a paz desejada,
Esta é a nossa missão varonil,
Que se um dia ela
for perturbada.
Usaremos do nosso fuzil!*

ESTRIBILHO



Canção da Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Letra: Cadete Ilo Melo Xavier

Música: Clineo Monteiro França

*“Escola de Oficiais
O teu passado é varonil
Unidos ombro a ombro
marcharemos
Pela grandeza do nosso Brasil!
Escola de Oficiais
Nós te ofertamos o coração
Tu és a nossa estrada
E por ti sempre estaremos
Vibrando de emoção!
Escola de Oficiais
És berço de ideais!
És nossa estrela guia!
E a pátria em ti confia!
Com a força latente
Que em ti se encerra
Amamos com fervor
a nossa terra!”*

**Nós somos bandeirantes
Dos quatro cantos do Brasil
Marchamos confiantes,
Com garbo varonil
Felizes seguiremos
Na luta sempre marciais
E um dia haveremos
Realizado o nosso sonho
de ser oficiais!**

*À frente seguiremos
À gloria marcharemos
Alunos dedicados
Seremos consagrados
Ao fim da peleja
De lutas mil,
Por São Paulo e grandeza
do Brasil!*

**Nós somos bandeirantes
Dos quatro cantos do Brasil
Marchamos confiantes,
Com garbo varonil
Felizes seguiremos
Na luta sempre marciais
E um dia haveremos
Realizado o nosso sonho
de ser oficiais!
Hurra!**

*Se a guerra nos Chamar
Nós Saberemos demonstrar
O valor do soldado Brasileiro
Que na vanguarda foi
sempre o primeiro
A pátria confiante
Segue serena e sem temor
Sabendo que é guardada
Com ardor idolatrada,
A terra Bandeirante.”*



Canção da Escola de Educação Física

Letra: 1º Ten PM Luiz Eduardo Pesce de Arruda

Música: Cap PM Antônio Eugênio

*Correi companheiro, correi sem cessar
Levai a mensagem por todo este chão
Pois alvissareira a nova se faz
É o brado fraterno de um povo audaz*

*De Dias de Campos, de um puro ideal
Surgiu essa chama, nascida imortal*

*Na senda da Luz e do bem
Pioneira a educar gerações
É a Velha Escola a forjar campeões*

*Fazei Paulistas jus aos louros
Leões no embate, heróis na paz*

*Ensinas aos jovens que é nobre lutar
Com camaradagem e disposição
A fé e a coragem, a lei, a união
O culto à mente e ao corpo são*

*E honrando a milícia, perene, a formar
Leais desportistas e bons cidadãos*

*Na senda da luz e do bem
Pioneira a educar gerações
É a Velha Escola a Forjar campeões*

*Fazei Paulistas jus aos louros
Leões no embate, heróis na paz*



Canção da Corregedoria

Letra: 2º Sgt PM Betete (Corregedoria PMESP)

Música: 2º Sgt PM Misael (CMus)

*Desde os primórdios do seu nascimento,
Muita coragem e busca interminável.
Pela verdade e conhecimento,
Belo presente, Passado inabalável.*

*Nunca duvides da Galhardia,
Nem menosprezes a Valentia.
Tudo faremos não importa o dia,
Assim lutamos na Corregedoria.*

*Lado a lado enfrentamos a batalha,
Pela Milícia muito forte e unida.
Estamos dispostos a qualquer preço a pagar,
Até mesmo com a própria vida.*

*Nunca duvides da Galhardia,
Nem menosprezes a Valentia.
Tudo faremos não importa o dia,
Assim lutamos na Corregedoria.*

*Apenas bons, este é o nosso lema,
Verdade pura sem medo de errar,
Aqui primamos pela integridade,
Tudo faremos, sem nada esperar.*

*Para ceifar do seio de Milícia,
Os indignos de ostentar nossos brasões,
Também aqueles que usam da malícia,
Surge o DPM, entre Louros e Galardões.*



Canção do Patrulheiro

Letra: Capitão PM Luiz Eduardo Pesce de Arruda

Música: Ten PM Gildo Antônio Vendramini

Voluntários bandeirantes

Nobre é nossa vocação

Defender a nossa terra

E auxiliar o cidadão

Pela força do Direito

Pelejamos sem cessar

E a paz da sociedade

Responsáveis iremos preservar

A grandeza em servir

A São Paulo e à Lei

Do povo protetor e amigo

Sou patrulheiro os crimes deterei

Respeitado é o patrulheiro

Pelo exemplo e retidão

E nunca se vê sozinho

Todos nas ruas são irmãos

Com acerto e rapidez

Sabe agir com decisão

Enfrentar qualquer problema

Leva sempre a melhor solução

A grandeza em servir

A São Paulo e à Lei

Do povo protetor e amigo

Sou patrulheiro os crimes deterei

Confiante e audaz

Seu trabalho o bem constrói

Dá sua vida se preciso

Da justiça é o herói

Sem descanso e sem temor

Dia e noite sempre alertas

A paz e a ordem manteremos

Nas cidades estradas e florestas

A grandeza em servir

A São Paulo e à Lei

Do povo protetor e amigo

Sou patrulheiro

os crimes deterei



Canção dos Bombeiros

Letra: Sd PM Luiz Alberto Rocha - Música: Ten Cel PM
José Ferreira de Abreu e Sd PM Luiz Alberto Rocha

*Somos nós os audazes bombeiros
Cumpridores do nosso dever
Que no fogo voraz lutaremos
Para salvar ou morrer*

*Ao alarme, partiremos
A sirene nos apraz
No perigo estaremos
Levando momentos de paz*

*Nossa vida é lutar pelo povo
No incêndio e no salvamento
Se o destino está sempre em jogo
Só Deus nos dá seu alento*

*Com coragem seguiremos
Olhar franco e tenaz
Sempre unidos estaremos
Trazendo momentos de paz*

*Sempre alerta e altaneiros
O sinistro vamos combater
Orgulhosos de sermos bombeiros
Enfrentamos sem nunca o temer*

*Para frente companheiros
Vigilantes e leais
Ao estado nós bombeiros
Daremos momentos de paz*



Canção da Polícia Feminina

Letra: Marina Tricânico

Música: Paul Max Lleming

*Nós juramos ser guias do bem,
E nas leis ter o nosso Brasão!
Este sonho que é vida, contém
A semente do amor, da oração!*

*As raízes da nossa cruzada,
Abraçaram as terras paulistas!
Somos seivas da guarda avançada
Do estandarte que tem treze listas!*

*E reunidas ou mesmo distantes,
Do Comando, num brado de fé!
Sua voz ouviremos confiantes:
"Batalhão feminino, de pé!"*

*Aqui estamos tão felizes,
A cantar o nosso ideal!
Nós traçamos diretrizes,
Com rico e belo arsenal!*

*De firmeza e de bondade,
A São Paulo e sua gente,
Todo amor e lealdade, desta luta, cara e ingente!
Todo amor e lealdade, desta luta, cara e ingente!*

*Conduzir ou amparar, as mulheres e crianças!
Suas vidas orientar, com as nossas esperanças!
Missão sublime e divina! Marchando nesse sentir!
A Polícia Feminina à Pátria vai bem servir!*

A Polícia Feminina à Pátria vai bem servir!



Canção da Polícia Militar Rodoviária

Letra: Cabo PM Mário Celso dos Santos

Música: 1º Sargento Músico PM Elias José dos Santos.

De noite ou de dia
Sempre firme no volante
Vai pela rodovia
É o bravo vigilante
Patrulheiro rodoviário
Forte, firme e confiante
Nosso amigo e camarada
Da estrada ele é o vigilante!

São os anjos do asfalto
A Polícia Rodoviária
Do Estado de São Paulo

Na serra ou no planalto
Nas estradas sinuosas
Neblina chuva e noite
O perigo é constante
Dirigindo com cuidado
Muito atento ao volante
Recomendações do dia
Lendário Vigilante Rodoviário

São os anjos do asfalto
A Polícia Rodoviária
Do Estado de São Paulo

Guardião das rodovias
É audaz e solidário
Sublime e respeitado
Pelo seu nobre trabalho
A estrada, um cenário
Uma história, um passado
Hoje somos companheiros
Do bravo, Vigilante Rodoviário!

São os anjos do asfalto
A Polícia Rodoviária
Do Estado de São Paulo



Canção do Policiamento de Trânsito

Letra e Música: Cap PM João de Francisco de Rezende e
Cel PM Luiz E. Pesce de Arruda

*Águia no céu, altaneira
Patrulha, ligeira, ao chegar
Onde houver quem precise da ajuda
O CPTran estará*

*Força constante e leal
Que a Urbe faz circular
E, nas ruas, preserva o ideal
de Tobias de Aguiar*

Refrão repete (2x)
Disciplina
Coragem e saber
Para servir e proteger
Patrulheiro, por mercê de Deus
Eu sou vidas, salvar eu vou



Canção do Comando de Policiamento Ambiental - Alarma da Vida

Letra e Música: Cel PM Luiz Eduardo Pesce de Arruda

*Vigilantes guardiões
das florestas*

*Sentinelas dos rios e do mar
As reservas, a flora e a fauna
É nossa missão preservar*

*Frente ao abate inclemente
Às matas damos guarida
Contendo a caça e a pesca
Nosso olhar é o alarma da vida*

ESTRIBILHO

*Sou Patrulheiro Ambiental
Disciplina ideal!
Sempre alerta – noite e dia
Eu defendo a Lei e a Ecologia*

*Servir, proteger, sem descanso
Honrados, constantes, leais,
E, ao futuro, juramos
Legar fartos mananciais*

*E, se em defesa da vida
A vida houver que ofertar
Sem temor, a deporemos
Do Criador, no Altar*

ESTRIBILHO

*Sou Patrulheiro Ambiental
Disciplina ideal!
Sempre alerta – noite e dia
Eu defendo a Lei e a Ecologia*



Canção da Cavalaria

Compositor e Letra:
Gen Teófilo Ottoni da Fonseca

*Arma ligeira que transpõe os montes,
Caudais profundos, com ardor e glória,
Estrela guia em negros horizontes,
Pelo caminho da luta e da vitória.*

**Cavalaria, Cavalaria,
Tu és na guerra a nossa estrela guia.**

*Arma de tradição que o peito embala,
Cuja história é de luz e de fulgor,
Pelo choque, na carga, ela avassala,
E, ao inimigo, impõe o seu valor.*

**Cavalaria, Cavalaria,
Tu és na guerra a nossa estrela guia.**

*Montado sobre o dorso deste amigo:
O cavalo que, altivo, nos conduz,
Levamo-lo, também, para o perigo,
Para lutar conosco sob a cruz.*

**Cavalaria, Cavalaria,
Tu és na guerra a nossa estrela guia.**

*De Andrade Neves o Osório, legendário,
E outros heróis que honram a nossa história,
Evocamos o valor extraordinário
Pelo Brasil a nossa maior glória!*

**Cavalaria, Cavalaria,
Tu és na guerra a nossa estrela guia. (2x)**



Soldados, a Cavalaria

Letra e Música: Carlos Almeida de Souza

*Soldados, a Cavalaria
É a sentinela avançada
Da pátria mãe que em nós confia
Para viver eternamente respeitada*

*Numa avançada, a cavallhada
Ousada e forte, não teme a morte
Nossos corcéis sabem que a glória
Só se conquista com a vitória no revés*

*Por isso, quando na peleja
A voz de carga se escutar
Em nossas mãos bem firme esteja
A heróica lança que a vitória há de nos dar*

*Nossas hostes sobranceiras
Das ofensas estrangeiras,
Defendem sorrindo, com júbilo infindo
A excelsa bandeira brasileira*

*Nossos esquadrões, são como leões
Não conhecem perigo, inimigo que os faça temer
Nossos soldados são denodados
Pela Pátria sucumbem com prazer - Uha!*

*Se no auge da batalha
Arrebentar uma metralha
E ferido o cavalo querido tombar
Mesmo assim nos redobremos
Com denodo pelejemos
Porque a glória então teremos de o vingar*

*Avante, Avante, bravos ufanos
Destemidos cavalarianos do exército audaz
E nas refregas, nas lutas cegas
Só de feitos heróicos é capaz - Uha!*



Canção Eterno Regimento

Letra e Música:

Al Of PM Luiz E. Pesce de Arruda

Ao chocar dos estribos
O fragor do tropel
Ao vencer os sertões
As colinas, os rios
A vida em holocausto
E em riste ao alto conduz
A lança heroica, emissária da cruz

O teu estandarte aguerrido venceu
Nos campos de honra jamais se abateu
Unidos a nossa montada altaneira
A terras paulistas e brasileiras
Defendemos com fervor

Regimento! Regimento!
Na guerra tua carga ecoa,
vitoriosa no céu
Teu listel avassala ultrajantes labéus
E quanto houver
no mundo as trevas do mal
Sempre uma luz divina haverá de brilhar

RC, HURRA

Venda Grande, o batismo,
Louros conquistantes
Na trincheira erigistes a Constituição
Miguel Costa e Salgado, heróis
Que a história legastes
Cabanas, a astúcia ao cumprir da missão

Nas ruas, nas manchas,
teu garbo fascina
Na fúria da carga a alma és novejulina
De Piratininga és guarida e orgulho
Escarnas em ti, oh, “Nove de Julho”
A imortal Cavalaria

Regimento! Regimento!
Na guerra tua carga ecoa,
vitoriosa no céu
Teu listel avassala ultrajantes labéus
E quanto houver
no mundo as trevas do mal
Sempre uma luz divina haverá de brilhar

RC, HURRA



Canção do 1º BPCHQ

Letra: Ten PM Custódio

Música: Sgt PM Russo

Ao Batalhão da vanguarda
Nos orgulhamos de pertencer
Dele envergemos a farda
Pronto lutamos até vencer

Não nos dará medo a guerra
Com toda a afronta do seu rigor
O filho da nossa terra
Nunca se encontra sem honra e amor

**A pátria conta em todo o batalhão
Um nobre altar em cada coração
A bandeira em tal mão tão vigorosa
Será forte e poderosa
Para a glória da nação (2x)**

**Vibra a corneta, toca a alvorada
Honras a pátria amada a nossa mãe gentil
Bravo soldado, salve o porvir
Viva esta terra que nome
encerra o meu Brasil**

Ao rijo som do tambor
Rompamos o passo com peito arfante
Num acendrado impavor
O nosso braço será possante
Temos o herói Tiradentes
Que foi um forte até morrer
Para nos dar as ingentes
Glória e sorte de não temer

**A pátria conta em todo o batalhão
Um nobre altar em cada coração
A bandeira em tal mão tão vigorosa
Será forte e poderosa
Para a glória da nação (2x)**

**Vibra a corneta, toca a alvorada
Honras a pátria amada a nossa mãe gentil
Bravo soldado, salve o porvir
Viva esta terra que nome
encerra o meu Brasil**

Ao alto a nossa bandeira
Será gloriosa
Terá esplendores
Confiante em nossa fileira
Ostenta airoso
Tão lindas cores

Somos baluarte seguro
Sempre em defesa
Com peito ardente
Desse brasão auri-puro
Maior beleza
Resplandescente

**A pátria conta em todo o batalhão
Um nobre altar em cada coração
A bandeira em tal mão tão vigorosa
Será forte e poderosa
Para a glória da nação (2x)**



Canção do 2º BPCHQ Anchieta

Letra: Antônio Carlos Gomes

Música: 1º Sgt PM Gamalieri Ribeiro

*Somos dos campos de Piratininga,
A Terra do homem bandeirante,
Sempre enfrentando o perigo,
Sempre leais ao comandante,*

*Quando chamada para além fronteiras,
A tropa mostrou seu valor,
Sempre enfrentando o perigo,
Sempre avante, sem temor.*

*O nosso brado é de batalha,
Nossa gente, sempre alerta não se abate,
Somos do Segundo Batalhão de Choque,
Sempre prontos ao combate,*

*Em nosso peito só bravura,
Um escudo feito nobre pela história,
Somos do Segundo Batalhão de Choque,
Honra, Fibra e Vitória.*

***Avante Segundo,
De glórias e lutas,
É feito o estandarte,
Azul-tradição de fiéis gerações,
A ordem é a Pátria,
Acima de tudo,
É o lema, o dever,
É a voz da nação,
em leais corações.***

***Avante Segundo,
De glórias e lutas,
É feito o estandarte,
Azul-tradição de fiéis gerações,
A ordem é a Pátria,
Acima de tudo,
É o lema, o dever,
É a voz da nação,
em leais corações.***



Canção do 3º BPCHQ Humaitá

Letra: Sub Ten PM Antônio Castilho e SD PM Edson Macedo
de Carvalho - Música: Ten Cel PM José Ferreira de Abreu

*Orgulhoso Soldado varonil
Destemido coração a palpitar,
Sou Soldado de elite, glorioso,
Integrante da Polícia Militar.*

*As missões que se tornam vitoriosas,
Alcançadas com heroísmo e amor,
São epopeias cheias de glórias,
Que demonstram o nosso valor.*

***Sou do Terceiro de Choque,
A vanguarda da Polícia Militar,
Sou o povo na defesa do direito,
O direito da Justiça a batalhar. (2x)***

*Certamente de onde está Tobias
Sente orgulho e imenso prazer,
Ver seus filhos, valorosos soldados,
Na luta insana, sem ter medo de morrer.*

*Valente, altaneiro e incansável,
Seu soldado está pronto para a luta,
Desfila ereto, é marcial, é responsável,
Prisma pela honra, disciplina e conduta.*

***Sou do Terceiro de Choque,
A vanguarda da Polícia Militar,
Sou o povo na defesa do direito,
O direito da justiça a batalhar. (2x)***



Canção do 4º BPCHQ

Letra: 3º Sgt PM Daniel Geraldo Morgado e Cb PM Davi Monteiro Silva - Música: Subtenente PM Elias José dos Santos

Batalhão que já nasce vitorioso
Está pronto par atender
quem o invoque
Seu legado é um
marco na história
Somos todos do
quarto de choque

Os heróis da Polícia Militar
Certamente orgulhosos são
De ver os grandes
herdeiros de Tobias
Sempre juntos a cumprir
sua missão

REFRÃO

**Eis que surge
na vanguarda
Os guerreiros
destemidos e leais
Eis que nasce o
quarto de choque
Batalhão de Operações
Especiais**

Não importa o
clamor da batalha
Batalhão virtuoso e legalista
Sempre unidos para
lutar até a morte
Defendendo o povo paulista

Para nós resta agora essa honra
De um bom nome
de elite guardar
Pois queremos para
sempre no peito
Nosso quarto de choque levar

REFRÃO

**Eis que surge
na vanguarda
Os guerreiros
destemidos e leais
Eis que nasce o
quarto de choque
Batalhão de Operações
Especiais**



Canção do 5º BPCHQ

Letra: Subten PM Daniel Geraldo Morgado

1º SGT PM Ricardo Stáboli Pereira

Música: 2º Ten PM Edgar Lourenço da Silva Filho

*São os cães valorosos
guerreiros prontos sempre
aos meus olhos guiar nas
missões por
mais árduas que sejam
neles sempre hei de confiar*

*Batalhão de valor inefável
de são paulo és o guardião
defendendo o povo
paulista sempre pronto
a empenhar o seu cão*

*A matilha foi posta a prova
altaneira e sem recuar da
polícia o nome exaltou fez o
cão o menino encontrar*

*A esperança que
encerro em meu peito
do canil levar a imagem
e na alma seu lema guardar
lealdade, honra e coragem.*

***Imponente, valoroso
e com garbo varonil
é valente e sempre
alerta homem, cão do
canila história de um
sonho que nos traz
devoção nos primórdios
quatro cães hoje
és um batalhão***



CAvPM - Cântico das Águias

Letra e Música: Cap PM João de Francisco de Rezende e Cel
PM Luiz E. Pesce de Arruda

Aos céus! Aos céus!
Companheiros, vamos subir
E ousar, do Sol
O alado carro conduzir

No imenso azul
Entre os astros vamos navegar
Foi a nós que as
Bandeiras reservaram
Os limites do espaço desbravar

**Pulsa o rotor
No compasso do
nosso coração
Na vanguarda do progresso
Desde Pereira
Lima e Negrão
Saltar na selva ASAS E
GLÓRIAS!
Nós, da Força, somos a
aviação!**

Lutar! Lutar!
O delito vamos combater
Dos céus, o olhar
A justiça tudo pode ver

E surpreender
Dentre as nuvens,
qual raio a surgir
Para os maus,
dominá-los, impotentes
Pois das "Águias"
não poderão fugir

**Pulsa o rotor
No compasso
do nosso coração
Na vanguarda do progresso
Desde Pereira
Lima e Negrão
Saltar na selva
ASAS E GLÓRIAS!
Nós, da Força, somos a
aviação!**

Salvar! Salvar!
Ao resgate! Vamos socorrer
Divino dom
Partilhar a fortuna de viver
Vencer! Vencer!
Aliando perícia e emoção
Tão somente nos dá
destino e proa
E confie a nós qualquer missão

**Pulsa o rotor
No compasso
do nosso coração
Na vanguarda do progresso
Desde Pereira
Lima e Negrão
Saltar na selva
ASAS E GLÓRIAS!
Nós, da Força,
somos a aviação!**



Tabela do código “Q” Internacional

NIHIL - Nada, Nenhuma

QAP - Na escuta

QRR - Apoio Terrestre

QRL - Ocupado

QRU - Ocorrência

QRV - As suas ordens

QRZ - Fala quem chamou

QSB - Seus sinais
estão sumindo

QSJ - Dinheiro

QSL - Compreendido

QSM - Devo repetir
a mensagem?

QSN - Você me ouviu?

QSO - Contato

QTA - Cancelar a
mensagem

QTC - Mensagem

QTH - Localização fixa
ou de momento

QTI - Destino e rumo

QTJ - Qual a sua
velocidade?

QTO - Sanitário

QTQ - Transmitir
mais rapidamente

QTR - Horário

QUD - Receber sinal
de urgência

TKS - Obrigado

QTX - Sairei por tempo
indeterminado

QRX - Aguarde

QSD - Motorista

QRA - Nome, Posto ou Graduação

VTR - Viatura

PTR - Patrulhamento,
Ronda



Alfabeto Fonético

A - ALFA
B - BRAVO
C - CHARLIE
D - DELTA
E - ECHO
F - FOXTROT
G - GOLF
H - HOTEL
I - INDIA
J - JULIET
K - KILO
L - LIMA
M - MIKE
N - NOVEMBER
O - OSCAR
P - PAPA
Q - QUEBEC
R - ROMEO
S - SIERRA

T - TANGO
U - UNIFORM
V - VICTOR
W - WHISKEY
X - X-RAY
Y - YANKEE
Z - ZULU

1 - Primeiro
2 - Segundo
3 - Terceiro
4 - Quarto
5 - Quinto
6 - Sexto
7 - Setimo
8 - Oitavo
9 - Nono
0 - Nulo / Negativo



Status de Viatura

St 01 -	Disponível
St 02 -	Manut. Rápida
St 03 -	Op. Especial
St 04 -	Abastecimento
St 05 -	Em Atendimento
St 06 -	Assunç. Manual
St 07 -	Baixa (rádio)
St 08 -	Baixa (acidente)
St 09 -	Reserva
St 10 -	Rendição
St 11 -	Supervisão
St 12 -	Baixa (defeito)
St 13 -	Proc. Descarga
St 14 -	Subst. de Prefixo
St 15 -	Alimentação



Compromissos Soldado PM

COMPROMISSO DE 1º USO DE UNIFORME

"Ao envergar pela primeira vez
O uniforme da Polícia Militar do Estado de São Paulo
Prometo solenemente / Honrá-lo e Dignificá-lo
Zelar pelas Tradições e pela Autoridade que ele representa
E dele fazer sempre / Um instrumento da Lei / Da Ordem / Da Justiça".

COMPROMISSO E TÉRMINO DO CURSO

"Incorporando-me à Polícia Militar do Estado de São Paulo
Prometo cumprir rigorosamente
As ordens das autoridades a que estiver subordinado
Respeitar os superiores hierárquicos
Tratar com afeição os irmãos de armas
E com bondade os subordinados
E dedicar-me inteiramente ao serviço da pátria
Cuja honra / integridade / e instituições / defenderei
Com o sacrifício da própria vida".

JURAMENTO DA ESCOLA SUPERIOR DE SOLDADOS

"Declarado Soldado da Polícia Militar do Estado de São Paulo
Prometo empenhar todos os meus esforços / para garantir o cumprimento da
lei / a preservação da ordem pública / a defesa da vida /
da integridade física / e da dignidade da pessoa humana / com honra /
coragem / e se necessário / com o sacrifício da própria vida."



Compromissos Sargento PM

JURAMENTO DA ESCOLA SUPERIOR DE SARGENTOS

"Declarado 3º Sargento da Polícia Militar do Estado de São Paulo
Prometo empenhar todos os meus esforços / para garantir o cumprimento da Lei
A preservação da ordem pública / A defesa da vida
Da integridade física / e da dignidade da pessoa humana /
com honra / Coragem /
e se necessário com o sacrifício da própria vida."

COMPROMISSO E TÉRMINO DO CURSO JURAMENTO (ESSGT)

Narrador: Promovido à graduação de 3º Sgt PM, prometo cumprir os valores e deveres Policiais Militares, assegurar os direitos do ser humano, buscando sempre a excelência nas atividades desempenhadas pela Instituição, em prol da sociedade e pelo engrandecimento do Estado de São Paulo e do Brasil.

Formandos, firme.

Fora de forma... Polícia Militar

Marche... Compromissada com a defesa da vida, da integridade física e da dignidade da pessoa humana.



Compromissos Oficial PM

JURAMENTO DO AL OF PM

“Juro solenemente, perante o estandarte da Academia de Polícia Militar do Barro Branco, respeitar e acatar o Código de Honra do Aluno-Oficial para me tornar digno do oficialato da Polícia Militar do Estado de São Paulo”.

COMPROMISSO SOLENE, PRIMEIRO USO DE UNIFORME, CADETES DO 1º CFO:

“Ao envergar pela primeira vez o uniforme da Polícia Militar do Estado de São Paulo, prometo solenemente honrá-lo e dignificá-lo, zelar pelas tradições e pela autoridade que ele representa, e dele fazer sempre um instrumento da lei, da ordem e da justiça”.

JURAMENTO DO 1º CFO, CADETES, ENTREGA DOS ESPADINS:

“Ao ingressar no Curso de Formação de Oficiais, prometo honrar os valores e tradições da Polícia Militar, buscando o saber, cultuando a disciplina e a hierarquia, preparando-me condignamente para bem servir a comunidade”.



Compromissos Oficial PM

COMPROMISSO DE TÉRMINO DE CURSO (ASPIRANTES)

"Declarado Aspirante a Oficial,
prometo empenhar todos os meus esforços
para garantir o cumprimento da lei,
a preservação da ordem pública,
a defesa da vida,
da integridade física
e da dignidade da pessoa humana,
com honra,
coragem e,
se necessário,
com o sacrifício da própria vida."

COMPROMISSO DOS JOGOS DE INVERNO

Incorporando-me a falange desportiva dos ____ Jogos de Inverno
Da Academia de Polícia Militar do Barro Branco
Prometo empenhar todos os meus esforços
Em defesa das cores de minha equipe,
Ser leal com meus companheiros e adversários,
Respeitar os árbitros
os regulamentos
e todos os participantes
para a honra da Academia e glória do desporto do Brasil.



Anotações

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins or other markings on the paper.



Anotações

DADOS PESSOAIS

Nome:

Posto / Graduação: PM RE

Local de Formação:

Ano da turma:

Cidade: Estado:

FICHA TÉCNICA HINÁRIO PMESP

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Associação dos Oficiais, Praças e Pensionistas da Polícia Militar do
Estado de São Paulo - AOPP

COORDENAÇÃO GERAL: Aristides Florindo de Faria Filho - Presidente

COORDENAÇÃO E REVISÃO: Marcelo Morente Ferreira

EDITORAÇÃO GRÁFICA E ARTE FINAL: Rogerio Toivonen

IMPRESSÃO: Murc Editora Gráfica

O Hinário digital se encontra disponível no site da AOPP

www.aopp.org.br





Entre em contato e Associe-se



ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS, PRAÇAS E PENSIONISTAS
DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

R. Coronel Souza Franco, 1.211 - Centro, Mogi das Cruzes
São Paulo - CEP: 08780-120

 11 2312-5451 - 11 2312-6996

 11 93202-8010 - somente mensagem de texto

Site

aopp.org.br

Redes Sociais



[aoppsaopaulo](https://www.instagram.com/aoppsaopaulo)